

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SAÚDE MENTAL/ TRABALHO: ESTUDO COM PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Relatoria: LETÍCIA GOMES DA SILVA
MARIA LUIZA DOS SANTOS FERREIRA
TALITA DE SANTANA RODRIGUES

Autores: AMANDA MARIA LEANDRO ZOGOB VIEIRA
SARA MARIA TELES DE FIGUEIREDOO
ANTONIO ALVES DA CUNHA FILHO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

O trabalho ocupa uma parte considerável na vida do ser humano e mostra-se imprescindível para o processo de identidade e socialização. No que tange ao trabalho na área da saúde, as necessidades de emergência ou de urgência da população são circunstâncias de pressão que demandam dos profissionais respostas imediatas. Dessa forma, objetivou-se com esse estudo identificar a percepção dos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência (SAMU) acerca da saúde mental e a sua relação com o trabalho. Trata-se de um estudo exploratório do tipo pesquisa de campo com abordagem qualitativa. O estudo é fruto de um trabalho monográfico foi realizado nas Bases do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) da Regional da cidade de Iguatu, no Ceará. Os participantes do estudo foram os profissionais atuantes no SAMU Ceará: Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Condutores. Foram excluídos aqueles que estavam em licença médica, maternidade ou férias durante o período de coleta dos dados e os que não responderam ao questionário online durante o período de coleta de dados que ocorreu em outubro de 2021. Pelo período da pandemia pelo coronavírus foi utilizado como instrumento de coleta de dados, uma entrevista semiestruturada através da plataforma Google Forms, previamente elaborada com questões que buscaram responder aos objetivos da pesquisa. O link para acesso ao formulário foi enviado através da rede social whatsapp. Os contatos dos entrevistados, assim como o termo de anuência foram cedidos pela direção técnica do SAMU-Ceará. A amostra final do estudo foi de 37 profissionais. O projeto seguiu as recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS), obtendo a aprovação de nº 4.959.748 do Conselho de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Regional do Cariri (URCA). Os resultados encontrados demonstraram que fatores como a longa jornada de trabalho adentrando a noite, deficiência na comunicação entre os serviços da Rede de Atenção a Saúde (RAS), falta de insumos no serviço, baixos salários frustram os trabalhadores e deprimem o estado mental. Ressalta-se que forma com que esses profissionais se encontram no que tange sua saúde mental, podem interferir, positiva ou negativamente na assistência prestada uma vez que as ações se baseiam no bem estar físico e mental que o profissional apresenta. Percebe-se a necessidade de apoio psicológico para esses profissionais para melhor enfrentamento dessas dificuldades, reconhecimento e condições de trabalho dignas.